

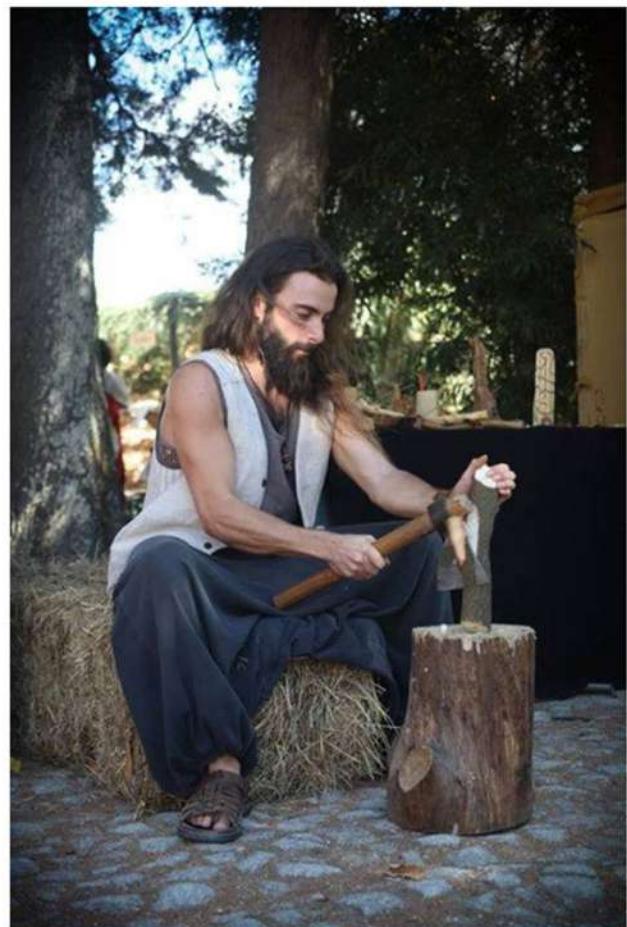
# **André Rafael Santos Viegas**

Artesão | Carpinteiro | Marceneiro | Construtor de Instrumentos Musicais

## **Percorso Profissional e Formativo**

### **2010 – Início do percurso como artesão em madeira**

Início da atividade artesanal com foco na criação de utensílios e objetos em madeira, produzidos manualmente a partir de madeiras locais. Realização de peças como colheres, tábuas de cozinha, bijuteria, bases para velas, caixas e outros objetos decorativos, explorando a forma, textura e acabamento natural da madeira. Este trabalho inicial permitiu desenvolver competências em corte, entalhe, lixagem, encaixes e acabamentos naturais, valorizando práticas sustentáveis e o respeito pela matéria-prima.



### **2019 – Formação na Escola de Artes e Ofícios de Vigo (Espanha)**

Frequência do curso de Construção de Gaitas de Fole Tradicionais, aprofundando conhecimentos sobre acústica, tornearia, afinação, selagem de foles e fabrico de palhetas. Este período consolidou a ligação entre artesanato e música, reforçando o interesse pela preservação dos instrumentos tradicionais da tradição galego-portuguesa.

### **2021 – Carpintaria e Marcenaria**

Início do percurso profissional como carpinteiro e marceneiro, aplicando técnicas de fabrico, montagem e restauro de mobiliário, estruturas e objetos em madeira maciça. Domínio de ferramentas manuais e mecânicas, execução de projetos personalizados e acabamentos naturais com óleos e ceras.

## **2022 – Exploração e criação de peças em tornearia**

Início de um novo ciclo criativo dedicado à tornearia em madeira, explorando a forma e o volume

através da rotação da matéria-prima. Criação de peças originais como taças, candeeiros,

suportes e elementos decorativos, unindo precisão técnica e experimentação estética.

Este

trabalho reforçou a ligação entre o saber tradicional e a expressão artística contemporânea.



## **2023 – Estudo e Construção de Adufes**

Início da investigação e prática dedicada ao adufe tradicional português, com estudo aprofundado das técnicas de montagem, tensionamento de peles e afinação. Desde então, o

trabalho evoluiu para a transmissão ativa de conhecimento, através de workshops práticos de

construção de adufes, onde os participantes constroem o seu próprio instrumento. Até à data,

foram realizados mais de cinco workshops, resultando em mais de 50 adufes produzidos por

novos aprendizes, promovendo a revitalização de um saber artesanal em risco de desaparecimento.